



O PAPEL DA PSICOMOTRICIDADE NO DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES COM FOCO NA APRENDIZAGEM

The role of psychomotricity in the development of students with a focus on learning

Mateus de Melo Matos¹

Maria Quitéria Afonso Menezes²

Rudervania da Silva Lima Aranha³

Resumo

Este trabalho trata-se de um relato de experiência que foi desenvolvido na Escola Municipal Professora Lígia Mesquita Fialho, tem como objetivo discutir acerca das minhas estratégias utilizadas em campo, enquanto professor de educação física, no período de 2021 a 2023, com as turmas do 1º ao 5º ano do ensino fundamental. Tem como objetivo específico entender a importância da psicomotricidade no desenvolvimento dos aspectos cognitivo, afetivo e motor dos estudantes. Utilizou-se, para tanto, o levantamento realizado durante a elaboração do projeto formativo da escola, apresentado durante as aulas ministradas na Oficina de Formação em Serviço (OFS), do Curso de Especialização em Gestão de Projetos e Formação Docente da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), desenvolvido na Escola. Concluiu ressaltando a importância da educação física dentro do ambiente escolar; os jogos, as brincadeiras, o desporto e outros, trabalhados de forma a incentivar os alunos em sua melhora motora, afetiva e cognitiva, auxiliam, e muito, não somente na aprendizagem, mas também na melhora do indivíduo em seu aspecto humano, e o respeito pelo próximo, o conhecimento corporal e a aprendizagem motora representarão, para esse estudante, um diferencial em sua caminhada estudantil e profissional.

Palavras-chave: Psicomotricidade; Educação Física; Ambiente Escolar; Aprendizagem.

Abstract

¹ Acadêmico do Curso de Pós-Graduação em Gestão de Projetos e Formação de Docentes da Universidade do Estado do Amazonas-UEA. Graduação em Educação Física; E-mail: mateus.matos@semed.manaus.am.gov.br

² Professora e Pesquisadora do LEPETE/UEA/CNPq; Coordenadora Pedagógica do PAD; Formadora da Divisão de Desenvolvimento Profissional do Magistério/DDPM/SEMED/Manaus. E-mail: mqmenezes@uea.edu.br

³ Doutora em Educação (UFAM). Formadora da Divisão de Desenvolvimento Profissional do Magistério/DDPM/SEMED/Manaus; Integrante do Grupo de Pesquisa - GEPPE. <https://orcid.org/0000-0002-7111-0720>. E-mail: rudervania.aranha@gmail.com



This work is an experience report that was developed at Escola Municipal Professora Lígia Mesquita Fialho, with the aim of discussing my strategies used in the field, as a physical education teacher, from 2021 to 2023, with the classes of 1st to 5th year of elementary school. Its specific objective is to understand the importance of psychomotricity in the development of students' cognitive, affective and motor aspects. For this purpose, the survey carried out during the preparation of the school's training project, presented during classes taught at the In-Service Training Workshop (OFS) of the Specialization Course in Project Management and Teacher Training at the State University of Amazonas, was used. (UEA), developed at the School. I conclude by highlighting the importance of physical education within the school environment; games, games, sports and others, designed to encourage students to improve their motor, affective and cognitive skills, help a lot, not only with learning, but also with the improvement of the individual in their human aspect, and the Respect for others, body knowledge and motor learning will represent, for this student, a difference in their student and professional journey.

Keywords: Psychomotricity; Physical education; School environment; Learning.

Introdução

Este relato de experiência formativa intitulado "O papel da psicomotricidade no desenvolvimento dos estudantes com foco na aprendizagem", tem como objetivo discutir acerca das minhas estratégias utilizadas em campo, enquanto professor de educação física, no contexto da Escola Municipal Professora Lígia Mesquita Fialho, no período de 2021 a 2023, com as turmas do 1º ao 5º ano do ensino fundamental. Tem como objetivo específico entender a importância da psicomotricidade no desenvolvimento dos aspectos cognitivo, afetivo e motor dos estudantes.

Utilizou-se, para tanto, o levantamento realizado durante a elaboração do projeto formativo da escola, apresentado durante as aulas ministradas na Oficina de Formação em Serviço (OFS) do Curso de Especialização em Gestão de Projetos e Formação Docente da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), desenvolvido na Escola Municipal Professora Lígia Mesquita Fialho, localizada na rua Atila Pedraça, 17, no bairro do Coroadó.

O contexto da escola perpassa por diversas realidades escolares que retratam inúmeros fatores: estudantes especiais que necessitam de acompanhamento



individual em cada atividade proposta em sala de aula e muito desses estudantes não têm laudo; estudantes com baixo desempenho escolar e déficit de aprendizagens, entre outros.

O curso teve seu início no segundo semestre de 2021, e o atraso se deveu à pandemia global da COVID-19 que afetou a todos, direta ou indiretamente, e, principalmente, os estudantes, que ficaram aproximadamente dois anos longe do ambiente escolar presencial, logo, o retorno à escola se tornou desafiador, visto que muitos estudantes acabaram perdendo sua rotina escolar. Dessa forma, a Especialização em Projetos e Formação Docente trouxe, para a escola, uma experiência única e motivadora na perspectiva da práxis pedagógica. Todas as aulas traziam características únicas e, sem dúvida, contribuíram e muito em nosso fazer pedagógico e na reflexão da atual situação em que nos encontrávamos. Um dos pontos que, em nossa visão, teve grande destaque foi a constante reflexão na qual éramos motivados a ter, na perspectiva de nossa prática docente, os vídeos, as dinâmicas, as partilhas. Isso, sem dúvida alguma, nos ajudou a construir uma visão ainda mais humanizada da educação, entendendo que os estudantes necessitam ser acompanhados de forma individual, porém tendo consciência de que o outro é ferramenta importantíssima na construção do saber.

Buscamos auxiliar o processo de aprendizagem dos estudantes da Escola Municipal Lígia Mesquita Fialho, em especial, os das turmas do 1º ao 3º ano do ensino fundamental do turno matutino. O primeiro passo que buscamos foi refletir o comportamento deles em sala de aula. Primeiro, é inegável não reconhecer a alegria que eles sentem ao saber que chegou a hora da aula de educação física, portanto, eu me sentia na responsabilidade de proporcionar uma aula realmente prazerosa, porém, pelo fato de trabalhar em uma escola que atende aos anos iniciais e principalmente com turmas de alfabetização, também tinha o desejo em poder contribuir com essa aprendizagem. Logo, acabei unindo o útil ao agradável, busquei unir, em minha aula,



o lúdico, os jogos, as brincadeiras em auxílio ao processo de alfabetização, aliando a psicomotricidade como instrumento facilitador dessa construção.

Para falar de psicomotricidade, primeiro necessitamos entender seu conceito. A sociedade brasileira de psicomotricidade a conceitua como uma ciência que estuda o homem por meio do seu movimento nas diversas relações, tendo como objeto de estudo o corpo e a sua expressão dinâmica. A psicomotricidade se dá a partir da articulação movimento/corpo/relação. Diante do somatório de forças que atuam no “corpo - choros, medos, alegrias, tristezas etc. - a criança estrutura suas marcas, buscando qualificar seus afetos e elaborar as suas ideias. Constituindo-se como pessoa” (Otoni, 2007, p. 1).

Logo, se torna quase que impossível não fazermos uma relação da psicomotricidade com a aprendizagem, muitas vezes ligamos o saber a se sentar em uma cadeira e aprender a ler e fazer cálculos matemáticos, porém, chega até nós uma nova forma de enxergarmos a aprendizagem, o aprender pelo movimento. É interessante, agora, fazermos uma relação entre prazer e movimento, que geralmente se relaciona às principais causas: praticar atividades físicas, ler um livro, viajar, comer. Para a criança, o movimento se traduz em alegria, e é dessa forma que o professor de educação física acaba se tornando a pessoa mais amada na escola, não porque ele é o mais legal ou algo do tipo, mas porque trabalhamos com aquilo que mais gera prazer a todos e, em especial, às crianças: o movimento.

Diante desse contexto apresentado, foi desenvolvido o Projeto de Aprendizagem (PA) na Escola Municipal Professora Lígia Mesquita Fialho, que impulsionou aprendizagens significativas aos estudantes e foi especificamente desenvolvido com a turma do 4º ano, buscando o desenvolvimento integral do indivíduo. Este estudo se materializou a partir das atividades desenvolvidas na sala de aula, que objetivou entender a importância da psicomotricidade no desenvolvimento dos aspectos cognitivo, afetivo e motor dos estudantes.



Categoricamente, a proposta foi concebida no contexto do curso de Especialização em Gestão de Projetos e Formação Docente, constituído pelas disciplinas Oficina de Projeto Formativo e Oficinas Programadas. Nessa perspectiva, a postura formativa adotada nessa fase levou em conta a importância de um estudo teórico conectado com a sala de aula, percebendo que, por meio da experiência pedagógica cotidiana, ultrapassamos as próprias especificidades desse contexto. Assim, a oficina pedagógica intitulada “O papel da psicomotricidade no desenvolvimento dos aspectos cognitivo, afetivo e motor dos estudantes” foi instrumento necessário para o aperfeiçoamento didático na Escola Municipal Lígia Mesquita Fialho.

Trata-se de uma situação de aprendizagem aberta e dinâmica, que possibilita a inovação, a troca de experiências e a construção de conhecimentos. Assim sendo, fui responsável por desenvolver a referida oficina de psicomotricidade na Escola Municipal Professora Lígia Mesquita Fialho, desenvolvendo metodologicamente a construção do conhecimento, por meio do diálogo, vivência da prática descrita e partilha. Ressaltamos o caráter didático-pedagógico dessa atividade solicitada durante o processo vivido na oficina de psicomotricidade.

A partir de então, demos início ao Projeto de Aprendizagem, a turma escolhida foi a do 4º ano, da professora Suellem, e, com ela, foi dinamizado o entendimento do que é a psicomotricidade e como podemos compreendê-la dentro do processo de jogos e brincadeiras. A partir dessa compreensão, cada estudante pode refletir sobre como e por que cada jogo, brincadeira ou esporte são utilizados e, então, buscar a melhor estratégia para alcançar os objetivos apresentados.

O lúdico, os jogos, as brincadeiras em auxílio ao processo de alfabetização

Dentro da escola, os estudantes são apresentados a uma rotina de grande esforço cognitivo por meio das atividades escolares solicitadas, logo, toda e qualquer



atividade que fuja um pouco disso lhes traz certo desafogo e alívio. Muito escutamos que o professor de educação física é o mais amado da escola, então, aqui explicarei essa rotina e justificarei o porquê de essa frase fazer tanto sentido.

Dentro de um ambiente escolar, cabe a nós, professores, entender o público a que atendemos; para as crianças em questão, o brincar, o jogar, fazem parte da vida delas de forma muito única, trazendo a ideia de prazer, diversão, alegria. Logo, as aulas de educação física despertam, no estudante, a ideia de que terá uma aula divertida, legal e especial, e, por consequência, o professor dessa disciplina acaba sendo, por isso, tido como o mais legal.

Dentro da minha disciplina, refleti que poderia utilizar os jogos, as brincadeiras e o lúdico como instrumentos facilitadores da aprendizagem, sendo assim, empreguei a psicomotricidade como ferramenta principal das minhas atividades e busquei, por meio dos meus jogos, que os alunos se sentissem desafiados e buscassem sempre, por meio da criação de estratégias, a melhor forma para a resolução dos problemas que o jogo ou a brincadeira apresentassem.

E toda essa diversão era tida para eles como o melhor momento da sua rotina escolar; cada desafio superado, cada jogo vencido traziam, aos estudantes, a sensação de prazer desejada por mim na hora de criar ou de apresentar os jogos a eles. A ideia pode ser entendida da seguinte forma: para o aprendizado de cálculos matemáticos, a repetição e a prática são fundamentais; para o bom aprendizado da leitura e escrita, a repetição e a prática são fundamentais; assim como também, para acertar a bola com precisão no arco, arremessar o arco nos cones, correr se equilibrando em uma linha, a repetição e a prática são fundamentais, então, a ideia central é aliar a ideia de prática e repetição não somente aos jogos mas também aos estudos, o que transformará os estudantes no que denominamos de experts, ou seja, ótimos naquilo que praticam.



A psicomotricidade como instrumento facilitador dessa construção

A psicomotricidade tem como seu diferencial a perspectiva de trabalhar o movimento em seus três aspectos, o cognitivo, o afetivo e o motor. A principal vantagem da disciplina de educação física, e em especial da minha prática enquanto professor, é poder, por meio das minhas construções, entender o quão importante é buscar atender para os três aspectos durante a execução das atividades realizadas em minhas aulas.

Vamos imaginar o seguinte jogo: três equipes, cada uma com oito estudantes; cada uma dessas equipes forma uma fila; o primeiro integrante desta fila possui uma bola e, ao sinal de um apito, esta deve ser passada por cima da cabeça de todos os estudantes e chegar até o último; este deve correr, sentar-se à frente de sua fila e fazer o mesmo processo até que o último da fila, antes de iniciar a atividade, seja o primeiro da fila.

É importante agora entendermos como a psicomotricidade e os seus aspectos se encontram presentes nela e o motor se encontra em vários aspectos: no ato de passar a bola, de correr até a frente da fila e nos movimentos de incentivo aos colegas. O aspecto afetivo está presente na ligação que as equipes formam e, principalmente, no incentivo que os colegas passam uns aos outros no intuito de serem vencedores da atividade; por fim, o cognitivo, a forma como a fila será definida, se o colega mais veloz será o último ou o primeiro, se eles já ficarão com os braços erguidos para, assim, passarem a bola com mais velocidade, ou seja, a estratégia criada pelo grupo para realizar a atividade da melhor forma possível.

Figura 1: Interação entre os estudantes com atividades psicomotoras



Fonte: Arquivo pessoal (2023)

Na ideia da psicomotricidade, o outro, na interação entre os estudantes, se torna ferramenta fundamental para o sucesso das atividades propostas, dessa forma, as imagens retratadas são de jogos psicomotores em que a colaboração entre os estudantes trabalhando em grupos é de extrema importância para o êxito de todos e para a assimilação do objetivo da atividade.

O jogo em questão é executado da seguinte forma: os estudantes são divididos em grupos e em fileiras; o estudante que fica à frente é o portador da bola; ao sinal sonoro, a bola deve ser passada para trás por cada um dos integrantes do grupo até chegar no último; este se desloca até o início da fila e a atividade se repete. A equipe vencedora é aquela cujo integrante que estava na frente da fila no início retorna a essa posição.

Figura 2: Conhecimento corporal e suas potencialidades



Fonte: Arquivo pessoal (2023)

A proposta de trabalhar o movimento como ferramenta no processo de aprendizagem dos estudantes não necessariamente se limita apenas à execução do professor de educação física. A imagem acima retrata a experiência das professoras da Escola Municipal Lígia Mesquita Fialho com atividades psicomotoras, conhecer para executar, e teoria e prática são complementos uma da outra. Os objetivos dessa oficina foram apresentar, às professoras, como a educação física é trabalhada e também incentivar as colegas a utilizar o movimento como instrumento motivador e facilitador da aprendizagem das turmas da escola.

Considerações finais

Entender a importância da psicomotricidade dentro do ambiente escolar e como esse facilitador de aprendizagem ajuda, a cada vez mais, tornar a disciplina de educação física reconhecida e respeitada por todos e em especial pelas equipes



docentes. Essa disciplina ainda é vista por muitos como uma atividade dispensável, sem importância, muitas vezes rotulada apenas como aula de brincadeira.

Concluo ressaltando a importância da educação física dentro do ambiente escolar; os jogos, as brincadeiras, o esporte e outros, trabalhados de forma a incentivar os alunos em sua melhora motora, afetiva e cognitiva, auxiliam, e muito, não somente na aprendizagem, mas também na melhora do indivíduo em seu aspecto humano, e o respeito pelo próximo, o conhecimento corporal e a aprendizagem motora representarão, para esse estudante, um diferencial em sua caminhada estudantil e profissional.

Referências

GALVANI, C. A formação do psicomotricista, enfatizando o equilíbrio tônicoemocional. *In*: COSTALLAT, D. M. M. (org.). **A psicomotricidade otimizando as relações humanas**. São Paulo: Arte e Ciência, 2002.

OTONI, B. B. V. **A Psicomotricidade na Educação Infantil**. 2007. Disponível em: http://www.psicomotricidade.com.br/artigos-psicomotricidade_educacao.htm. Acesso em: 8 out. 2022.

SEMED. Secretaria Municipal de Educação. **Registro auto avaliativo**. Manaus, 2022.